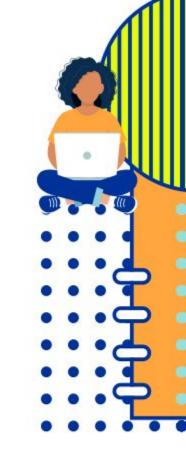


Algoritmos e Programação II

Prof. MSc. Samuel Benjoino Ferraz Aquino





Módulo 5 - Noções de eficiência e complexidade de algoritmos

Prof. MSc. Samuel Benjoino Ferraz Aquino







Roteiro

- Unidade 1: Noções de eficiência de algoritmos: pior e melhor caso
- Unidade 2: Complexidade assintótica
- Resumo



Unidade I

Noções de eficiência de algoritmos: pior e melhor caso







Noções de Eficiência

 Tempo de execução é uma característica importante de um algoritmo

- Como medir?
 - Diferentes máquinas
 - Diferentes entradas





Noções de Eficiência

 Nosso objetivo: encontrar uma maneira analítica de medir o tempo de execução de um algoritmo

Independente de máquina

• Análise de complexidade





Noções de Eficiência

- A complexidade de um algoritmo reflete seu comportamento e desempenho em cenários específicos
 - Complexidade de melhor caso
 - Complexidade de pior caso
 - Complexidade de caso médio

 Determinada em função do algoritmo e do padrão das suas entradas



Comportamento do algoritmo no melhor cenário possível

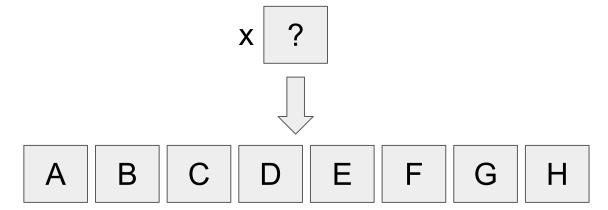
 Padrão de entrada que gera a menor quantidade de iterações do algoritmo

 Exemplos: busca sequencial, busca binária e algoritmos de ordenação





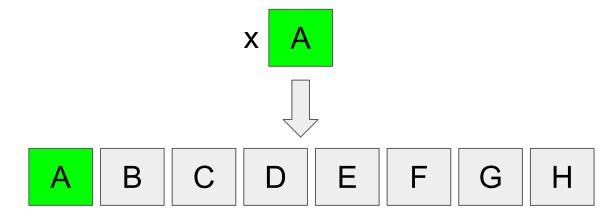
- Busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?







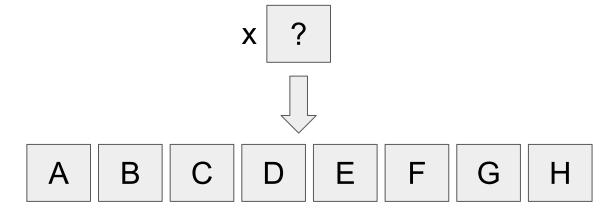
- Busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - x na primeira posição!







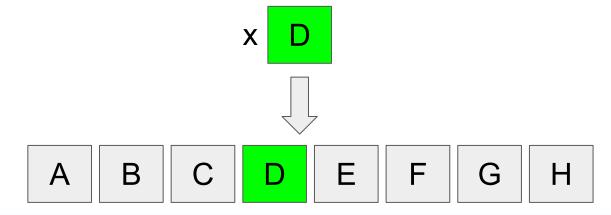
- Busca binária
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?







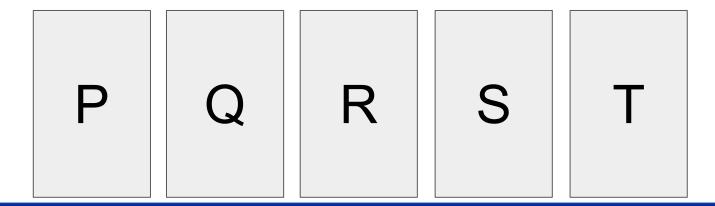
- Busca binária
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - o x no meio do vetor!







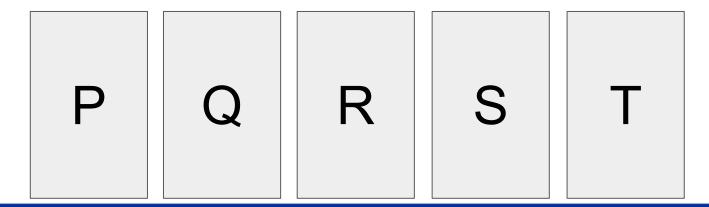
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?







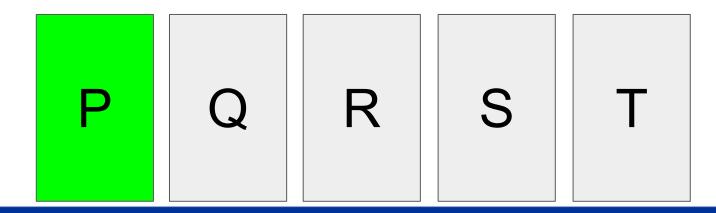
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







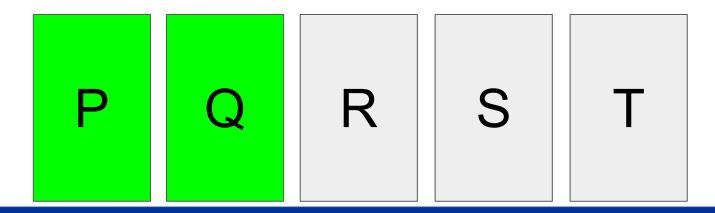
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







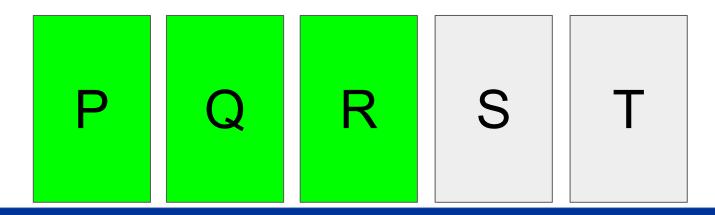
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







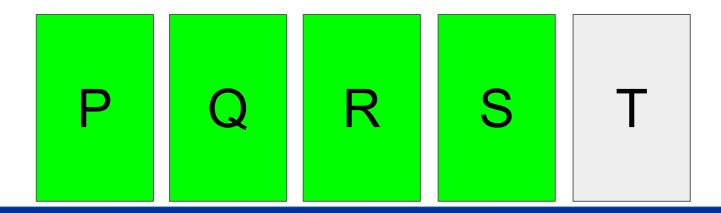
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







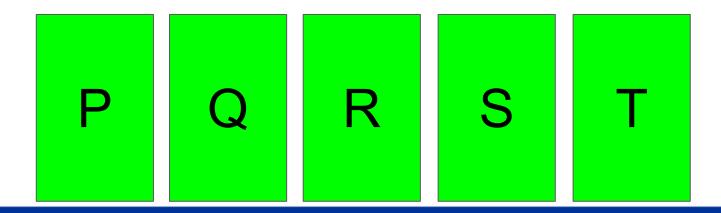
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor já estiver ordenado!







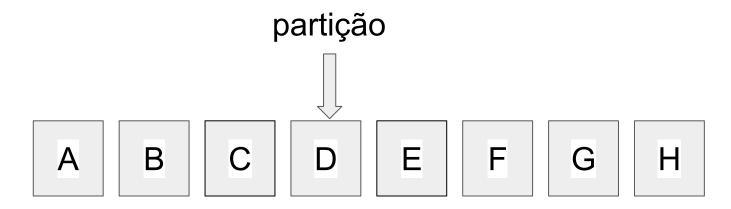
- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?

A B C D E F G H





- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando a partição sempre dividir o vetor no meio.





 Útil para se ter uma primeira métrica inicial sobre o comportamento de um algoritmo

 Na prática, pouco utilizada, pois não oferece garantias de desempenho ao algoritmo





Comportamento do algoritmo no pior cenário possível

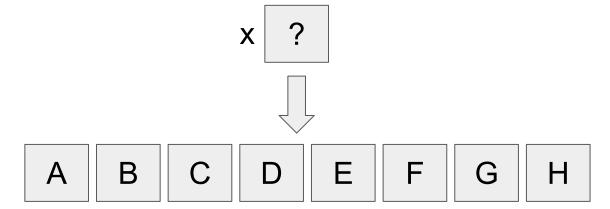
 Padrão de entrada que gera a maior quantidade de iterações do algoritmo

 Exemplos: busca sequencial, busca binária e algoritmos de ordenação





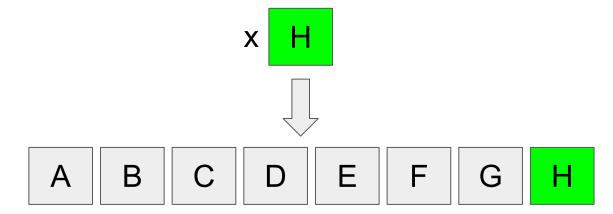
- Busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?







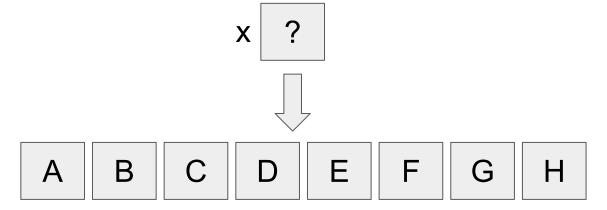
- Busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - x na última posição!







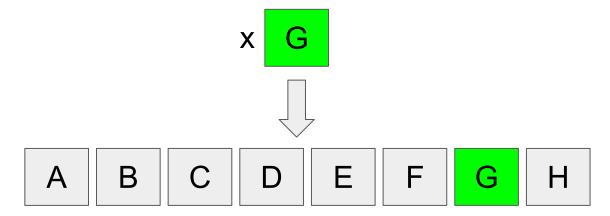
- Busca binária
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?







- Busca binária
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - x realizando a maior quantidade de chamadas recursivas.





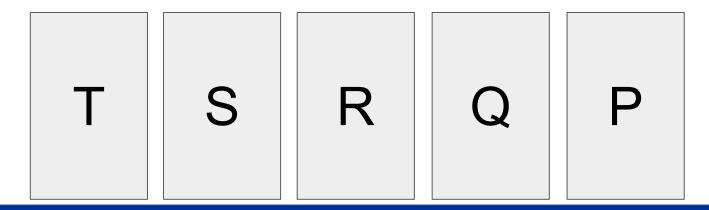


- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?





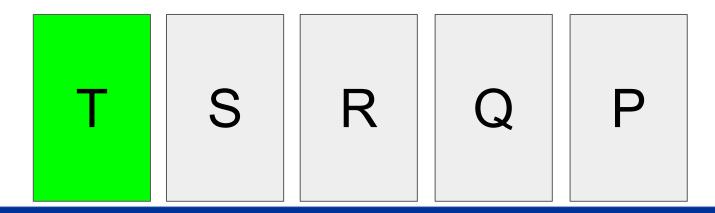
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







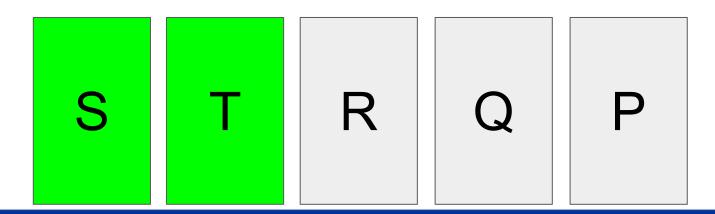
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







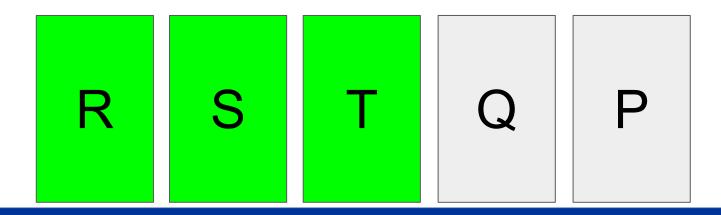
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







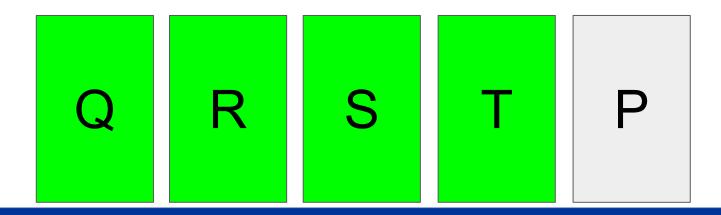
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







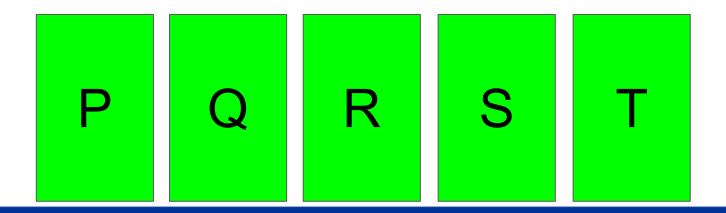
- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







- Ordenação por inserção
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a menor quantidade de iterações?
 - Quando o vetor estiver ordenado na ordem inversa!







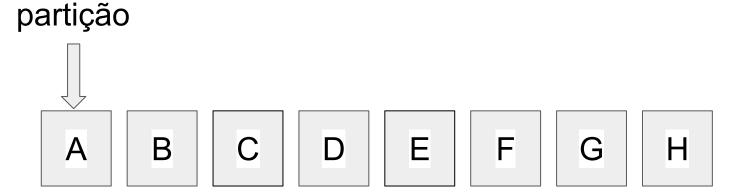
- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?

A B C D E F G H





- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - Quando a partição sempre dividir o vetor desbalanceado.
 - Vetor já ordenado!

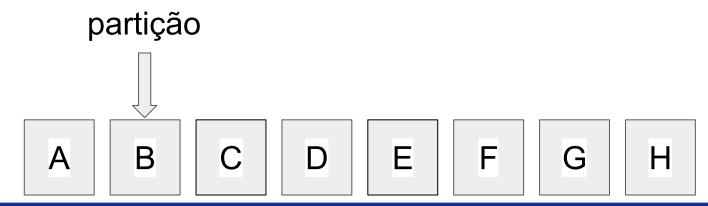






Complexidade de pior caso

- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - Quando a partição sempre dividir o vetor desbalanceado.
 - Vetor já ordenado!







Complexidade de pior caso

- Ordenação rápida
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - Quando a partição sempre dividir o vetor desbalanceado.
 - Vetor já ordenado!







Complexidade de pior caso

 Útil para se ter uma métrica do pior cenário sobre o comportamento de um algoritmo

 Muito utilizada na prática, pois permite preparar o ambiente computacional para a pior situação possível





Noções de eficiência

 Neste unidade vocês aprenderão a avaliar o pior e o melhor caso de diferentes tipos de algoritmos

 Construirão uma visão crítica inicial em relação ao desempenho dos seus próprios algoritmos



Unidade II







 Até o momento aprendemos a identificar o melhor e o pior cenário de diferentes algoritmos

Entretanto, não aprendemos a quantificar esse desempenho





 A complexidade assintótica cria uma notação que permite gerar uma fórmula para identificar o desempenho de um algoritmo

- Três diferentes notações
 - Notação O
 - ∘ Notação *⊙*
 - \circ Notação Ω





 A complexidade assintótica cria uma notação que permite gerar uma fórmula para identificar o desempenho de um algoritmo

- Três diferentes notações
 - Notação O
 - Notação Θ
 - \circ Notação Ω



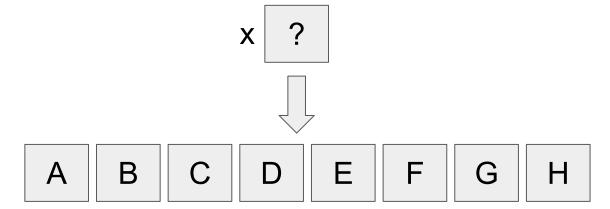


- A complexidade assintótica calculará a quantidade de iterações que um algoritmo desempenha para um determinado caso
- Com essa informação, gerará uma fórmula para representar esse desempenho
- Notação O extrairá o padrão de comportamento dessa fórmula, gerando um número de desempenho para o algoritmo





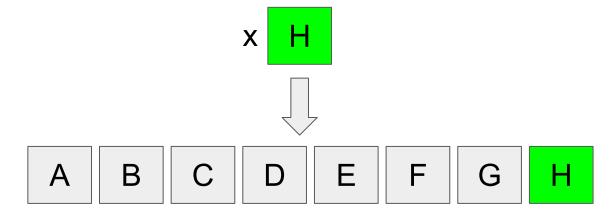
- Exemplo: busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?







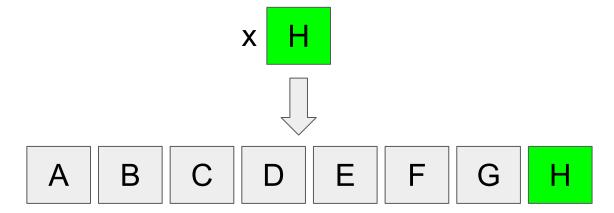
- Exemplo: busca sequencial
 - Qual entrada fará o algoritmo executar a maior quantidade de iterações?
 - Qual a complexidade assintótica do pior caso?







- Exemplo: busca sequencial
 - Qual a complexidade assintótica do pior caso?
 - Vetor *v* com *n* entradas e *x* na última posição
 - n iterações







Exemplo: busca sequencial

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
   if v[i] == x:
       encontrei = True
       break
```





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
   if v[i] == x:
       encontrei = True
       break
```





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
    if v[i] == x:
        encontrei = True
        break
```

1





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
   if v[i] == x:
       encontrei = True
       break
```

1 n+1





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False

for i in range(len(v)):

    if v[i] == x:

        encontrei = True

        break
```

1 n+1 n





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
    if v[i] == x:
        encontrei = True
        break
```

1 n+1 n





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
    if v[i] == x:
        encontrei = True
        break
```

1 n+1 n n





- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False

for i in range(len(v)):

    if v[i] == x:

        encontrei = True

        break
```

1 n+1 n n

4n + 2



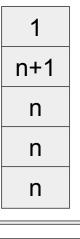


O(n)

Complexidade assintótica

- Exemplo: busca sequencial
 - Contaremos a quantidade de iterações por linha

```
encontrei = False
for i in range(len(v)):
   if v[i] == x:
       encontrei = True
       break
```



4n + 2





 Permite criar uma notação que extrai a parte mais custosa de um algoritmo

 Quantifica o desempenho de algoritmo, independente da máquina de execução





Roteiro

- Unidade 1: Noções de eficiência de algoritmos: pior e melhor caso
- Unidade 2: Complexidade assintótica
- Resumo